



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703 , - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

1. INFORMAÇÕES INICIAIS

Título do Projeto: Implantação do Programa Farmácia Viva no IFCE Campus Maracanaú

Campus: Maracanaú

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Justificativa do Projeto

[Explicação detalhada sobre por que o projeto é necessário e seus benefícios esperados]

O Programa Farmácia Viva constitui uma importante política pública voltada à promoção da saúde, educação ambiental, pesquisa aplicada e extensão comunitária, baseada no cultivo, estudo e utilização racional de plantas medicinais.

A formalização do Acordo de Cooperação Técnica entre o IFCE Campus Maracanaú e a Prefeitura Municipal de Maracanaú possibilita a implantação de um espaço integrado de ensino, pesquisa e extensão voltado ao cultivo de plantas medicinais, capacitação da comunidade, desenvolvimento de pesquisas e fortalecimento das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

A implantação do projeto permitirá a utilização do horto de plantas medicinais como laboratório vivo para atividades acadêmicas dos cursos técnicos e superiores do campus, contribuindo para a formação dos estudantes e para a interação com a comunidade externa.

Além disso, o projeto fortalece a atuação institucional em áreas estratégicas relacionadas à saúde pública, sustentabilidade ambiental, extensão tecnológica e inovação social.

2.2. Alinhamento Estratégico com o PDI 2024-2028 - Qual objetivo estratégico possui relação direta com o projeto?

() OE-1 Aperfeiçoar o acompanhamento de egressos visando à realimentação dos currículos dos cursos ofertados.

() OE-2 Fortalecer os programas de apoio ao discente a fim de melhorar a permanência e o êxito dos estudantes.

() OE-3 Ampliar e fortalecer os programas de capacitação, consultoria técnica e divulgação científica oferecidos pelo IFCE, a fim de atender às necessidades da

comunidade local e regional.

(X) OE-4 Expandir as parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

() OE-5 Implementar programas de integração entre o IFCE e diversos agentes do mundo do trabalho, contemplando o fomento à Economia Criativa, Gestão Social e Economia Solidária.

() OE-6 Consolidar os programas de assistência estudantil para promover o bem-estar e a inclusão dos estudantes.

() OE-7 Fortalecer a internacionalização do IFCE, proporcionando um ambiente acadêmico enriquecido pela diversidade cultural, troca de conhecimentos e oportunidades de colaboração global.

() OE-8 Expandir e fortalecer programas culturais que promovam a diversidade artística, reforçando a infraestrutura e a modernização dos equipamentos voltados a eventos.

() OE-9 Desenvolver currículos atentos às necessidades específicas do público trabalhador, adequando a periodicidade de oferta, turnos e peculiaridades locais.

(X) OE-10 Elevar a taxa de ocupação das vagas ofertadas, maximizando a utilização dos recursos disponíveis e atraindo um número maior de candidatos nos processos seletivos.

() OE-11 Alinhar a oferta de vagas às exigências legais estabelecidas, garantindo a disponibilidade adequada de vagas para os cursos técnicos, licenciaturas e PROEJA.

() OE-12 Maximizar o desempenho nas avaliações dos cursos superiores (graduação e pós-graduação).

(X) OE-13 Promover a verticalização acadêmica, estabelecendo conexões eficazes e sinérgicas entre os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.

() OE-14 Aperfeiçoar os macroprocessos gerenciais e de suporte com o foco na melhoria da qualidade dos serviços educacionais.

() OE-15 Aperfeiçoar o fluxo processual que envolve a formalização de parceria entre o IFCE e um parceiro externo.

(16) OE-16 Fortalecer as atividades de pesquisa, priorizando a captação de recursos, a colaboração interdisciplinar e intercâmbio e ampliando as parcerias com setores da indústria, governo e sociedade.

(X) OE-17 Integrar a extensão de forma efetiva aos currículos acadêmicos, com o propósito de capacitar os estudantes para aplicar o conhecimento em benefício da comunidade.

(X) OE-18 Implementar melhorias contínuas nos processos de trabalho relacionados à extensão acadêmica do IFCE.

() OE-19 Estabelecer um ecossistema que apoie a realização de eventos de empreendedorismo e inovação, favoreça a geração de ideias e promova o funcionamento eficaz de incubadoras de empresas.

() OE-20 Estabelecer uma cultura institucional de inclusão, diversidade e acessibilidade no ambiente educacional do IFCE.

(X) OE-21 Implementar soluções sustentáveis em todas as operações institucionais, visando à redução do impacto ambiental e ao uso eficiente dos recursos naturais.

() OE-22 Aprimorar os processos de gestão institucional, promovendo transparência, prestação de contas, compliance e integridade.

() OE-23 Fomentar o desenvolvimento contínuo dos servidores, aprimorando as suas competências e habilidades.

(X) OE-24 Estimular os servidores e alunos a explorarem novas ideias e práticas inovadoras, bem como desenvolverem soluções que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas.

() OE-25 Aprimorar a alocação de recursos e ampliar a diversificação de receitas.

2.3. Escopo do projeto

- [Descrição dos limites do projeto, incluindo o que será entregue e o que não será. Isso ajuda a evitar expectativas irreais e mudanças não planejadas durante o projeto]
- **Inclui**
 - Diagnóstico e recuperação da infraestrutura existente destinada ao Farmácia Viva;
 - Levantamento e manutenção dos equipamentos necessários;
 - Implantação e organização do horto de plantas medicinais;
 - Implantação das estruturas de apoio previstas no acordo de cooperação;
 - Cultivo inicial das espécies medicinais previstas no plano de trabalho;
 - Capacitação de servidores, estudantes e comunidade;
 - Realização de ações de extensão e educação em saúde;
 - Apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas envolvendo plantas medicinais;
 - Implantação de atividades práticas para os cursos do campus;
 - Promoção de eventos relacionados às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);
 - Produção e distribuição de mudas para ações educativas e ambientais;
 - Consolidação do Programa Farmácia Viva como projeto institucional permanente.
- **Não inclui**
 - Construção de novas edificações;
 - Produção farmacêutica em escala industrial;
 - Comercialização de produtos;
 - Execução de atividades fora das competências definidas no acordo de cooperação.

2.4. Partes Interessadas

Patrocinador: [Responsável por estabelecimento dos objetivos e escopo do projeto, além de alocação de recursos humanos e materiais necessários ao projeto] **Direção Geral do IFCE Campus Maracanaú**

Gerente do projeto: [Responsável pelo planejamento, organização e execução do projeto] **Luis José Silveira de Sousa**

Equipe do projeto: [Facultativo. Indicar quais servidores integrarão a equipe do projeto] **Karine Bastos (Coordenadora)**

- Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária
- Curso de Licenciatura em Química
- Curso Técnico em Química
- Secretaria Municipal de Saúde de Maracanaú
- Servidores colaboradores
- Bolsistas e voluntários

Usuários finais ou Público Alvo: [Quem se beneficia ou utiliza, efetiva ou potencialmente, os produtos ou serviços do projeto]

- Estudantes do IFCE

- Servidores
- Profissionais da saúde
- Comunidade de Maracanaú
- Escolas públicas
- Agricultores urbanos
- Agentes comunitários de saúde

Outras partes envolvidas: [Indivíduos, grupos ou organizações que têm um interesse direto ou indireto em um projeto. Exemplo: Mec, Deputados, Setec, Fornecedores...]

- Prefeitura de Maracanaú
- Secretaria Municipal de Saúde
- PROEXT
- PRPI
- Instituições parceiras
- Agências de fomento

3. Entregas previstas do projeto

[Corresponde ao produto ou serviço disponibilizado com a conclusão do projeto]

Curto Prazo (até 3 meses)

- Diagnóstico completo da infraestrutura existente;
- Recuperação dos equipamentos prioritários;
- Implantação operacional do espaço Farmácia Viva;
- Implantação dos primeiros canteiros medicinais;
- Plano de manejo das espécies selecionadas;
- Definição da equipe executora.

Médio Prazo (até 12 meses)

- Horto medicinal em funcionamento;
- Capacitações realizadas;
- Produção inicial de mudas;
- Visitas técnicas realizadas;
- Inserção das atividades em disciplinas do campus;
- Evento institucional sobre PICS.

Longo Prazo

- Consolidação do Farmácia Viva como laboratório vivo permanente;
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Produção de trabalhos acadêmicos;
- Ampliação das ações de extensão;
- Fortalecimento da parceria IFCE-Prefeitura.

4. ORÇAMENTO DO PROJETO

[Previsão de despesas do projeto e a fonte dos recursos. É importante prever valores]

Infraestrutura

- Recuperação de equipamentos;
- Manutenção elétrica e hidráulica;
- Adequação de espaços.

Cultivo

- Ferramentas agrícolas;
- Insumos para plantio;
- Sistema de irrigação;
- Mudas e sementes.

Capacitação

- Material didático;
- Impressões;
- Eventos e oficinas.

Pesquisa e Extensão

- Material de consumo;
- Apoio às atividades práticas;
- Divulgação institucional.

Fontes de Recursos

- Orçamento institucional do campus;
- Emendas parlamentares;
- Editais da PROEXT;
- Editais da PRPI;
- Parcerias institucionais;
- Contrapartidas previstas no ACT.

Valor inicial estimado para implantação:

R\$ 15.000,00

(ajustável após conclusão dos levantamentos e orçamentos dos equipamentos)

5. DURAÇÃO

[Previsão de período de duração do projeto dentro do PDI 2024-2028. É necessário informar o início e a data prevista de conclusão]

Início: Junho/2026

Conclusão da Implantação: Setembro/2026

Período do Projeto Estratégico: Junho/2026 a Dezembro/2028

6. ANÁLISE DE RISCO

Riscos	Causas	Probabilidade (Alta, média ou baixa)	Impacto (Alta, média ou baixa)	Ações mitigadoras
Atraso na implantação do Farmácia Viva	Necessidade de recuperação de equipamentos, atrasos em orçamentos e contratação de serviços de manutenção	Média	Alto	Realizar diagnóstico técnico detalhado na fase inicial e priorizar os equipamentos críticos para operação do projeto
Insuficiência de recursos financeiros para implantação	Ausência de orçamento específico e necessidade de adequações não previstas inicialmente	Média	Alto	Buscar editais, emendas parlamentares e parcerias institucionais; executar implantação em fases
Equipamentos irrecuperáveis ou obsoletos	Longo período sem utilização e desgaste natural dos equipamentos existentes	Média	Alto	Elaborar laudos técnicos e substituir equipamentos críticos mediante captação de recursos externos
Baixa adesão de estudantes e servidores	Desconhecimento do programa ou excesso de atividades acadêmicas concorrentes	Baixa	Médio	Desenvolver ações de divulgação, inserir atividades em disciplinas e estimular participação em projetos e bolsas
Dificuldade na manutenção contínua do horto	Escassez de pessoal para irrigação, manejo e monitoramento das plantas medicinais	Média	Médio	Vincular atividades do horto a projetos de ensino, extensão, pesquisa e estágios supervisionados

Perda de mudas e espécies medicinais	Períodos de estiagem, pragas, doenças ou falhas no manejo agrônomo	Média	Médio	Implantar plano de irrigação, monitoramento fitossanitário e cronograma de manutenção preventiva
Descontinuidade da parceria institucional	Mudanças administrativas nos órgãos parceiros ou alterações de prioridades institucionais	Baixa	Alto	Formalizar processos, manter registros das atividades e demonstrar resultados periódicos da parceria
Baixa participação da comunidade externa	Divulgação insuficiente ou dificuldade de acesso da população às atividades do projeto	Baixa	Médio	Articular ações com a Secretaria Municipal de Saúde, UBSs e escolas da rede pública
Não utilização do espaço para ensino e pesquisa	Falta de integração com disciplinas e projetos acadêmicos	Baixa	Alto	Inserir o Farmácia Viva nos PPCs, planos de ensino, projetos de extensão e pesquisas institucionais
Não cumprimento do cronograma de implantação em 3 meses	Demandas simultâneas de infraestrutura, aquisição de materiais e organização da equipe executora	Média	Alto	Criar plano de ação detalhado com marcos quinzenais e acompanhamento periódico pela gestão do projeto
Ausência de bolsistas ou voluntários para apoiar as atividades	Limitações orçamentárias ou baixa procura pelos editais internos	Média	Médio	Priorizar submissão de projetos a editais de bolsas e estimular participação de estudantes em atividades voluntárias
Riscos sanitários e de segurança durante atividades práticas	Manuseio inadequado de plantas, ferramentas ou insumos agrícolas	Baixa	Médio	Capacitar os participantes e adotar protocolos de segurança e uso de EPIs

Não obtenção da certificação e adequação necessária para produção de fitoterápicos e preparações farmacêuticas	Exigências regulatórias da Anvisa e necessidade de adequação dos ambientes físicos previstos no acordo	Média	Alto	Priorizar inicialmente a implantação do horto (Modelo I Farmácia Viva) e realizar estudo técnico para evolução futura das atividades laboratoriais
--	--	-------	------	--

Assinatura do Patrocinador do Projeto

Assinatura do Gerente do Projeto



Documento assinado eletronicamente por **Luis Jose Silveira de Sousa, Chefe do Departamento de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação**, em 08/06/2026, às 18:00, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rossana Barros Silveira, Diretor Geral do Campus Maracanaú**, em 09/06/2026, às 19:32, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **8863184** e o código CRC **088DEE44**.